

BASQUETEBOL: TRABALHANDO OS FUNDAMENTOS DA MODALIDADE COM UMA TURMA DO CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Erika Yanne Dias Dos Santos¹, Lucas Ferreira de Oliveira², Virgínia Barbosa Da Silva Sousa², Wesley Lessa Pinheiro³

¹Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: erikaflamenguista17@hotmail.com

²Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: lc.hiphop@hotmail.com / erikaflamenguista17@hotmail.com

³Mestre em Saúde Pública, Docente do Curso Licenciatura/Bacharelado em Educação Física do Centro Universitário Católica de Quixadá; E-mail: wesleylessa@unicatolicaquixada.edu.br

RESUMO

Vários dos esportes que conhecemos hoje nasceram na Grécia Antiga, entretanto, na via contrária, o Basquetebol, que se caracteriza como uma das modalidades que mais crescem atualmente, é uma modalidade bastante recente, tendo sua origem no final do século XIX, primeiramente como uma medida para suprir uma deficiência nas aulas de Educação Física até se tornar um dos esportes mais importantes do mundo. O Basquete, assim, passou por muitas transformações ao longo do tempo, acumulando histórias e saberes. Como as demais modalidades esportivas, o Basquete possui seus fundamentos técnicos, o primeiro deles é a empunhadura geral, que determina que a bola deve ser segurada com os dedos, não podendo ser segurada com a palma da mão. O segundo é o manejo de corpo, que trata dos movimentos do corpo para reter a bola, e envolvem: finta, giro, mudança de direção, mudança de ritmo e parada brusca. Seguem-se então as corridas, que podem ser no sentido de frente, lateral, de costas, zigue-zague e perseguições. O drible, por sua vez, se apresenta como: drible de progressão, que busca de uma zona congestionada e avançar no terreno; drible de proteção, que busca abrir linhas para o passe e garantir a posse de bola; e drible pedalada, na qual o jogador faz a bola quicar no chão e realiza o drible por cima dos adversários. Por último, podemos identificar o passe, que naturalmente trata de passar a bola para um companheiro, sendo que existe uma infinidade de fundamentos e técnicas para ele, algumas delas são os passes de peito, picado, por cima da cabeça, lateral com uma mão e por trás das costas. O Basquete é um esporte que exige raciocínio rápido e agilidade nos passes. Haja isso em vista, buscamos por meio da nossa vivência trabalhar os fundamentos do Basquetebol. Na nossa intervenção foram implementados cinco jogadores mais sete reservas divididos entre duas equipes para dar início à partida. Buscamos por meio da nossa atividade transmitir aos nossos alunos os fundamentos do Basquete de modo que fossem utilizados no jogo com uma participação maior feminina. Observamos cada detalhe da partida, corrigimos os erros que se apresentavam e analisamos as dificuldades das meninas no acesso à bola. Concluímos que, ainda hoje, há muito desprezo ao basquetebol uma vez que nem todos nossos alunos quiseram participar da vivência por não gostarem do esporte. A intervenção possibilitou verificar, ainda, que há uma desproporcionalidade no que diz respeito à motivação à prática do Basquete quando comparamos a outras modalidades esportivas. Acreditamos que muitos alunos não tiveram a oportunidade de praticar a modalidade durante o seu período escolar e, por não terem praticado, perdeu-se a motivação para se aprender.

Palavras-chave: Basquetebol. Fundamentação Técnica. Aprendizagem.